Achados citológicos em lesões auriculares sugestivas de granuloma lepróide canino com coloração do tipo Romanowsky

LARA COSTA GRUMANN MICHEL[1], FELIPE ROSA CUNHA [2], VITOR CAMPOS ASSUMPÇÃO DE AMARANTE [1], RENATA OSÓRIO DE FARIA [1], ANGELITA REIS GOMES [1], ALEXSANDER FERRAZ [1], SILVIA REGINA LEAL LADEIRA [3]

[1.] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS , DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA PREVENTIVA , PELOTAS/RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
[2.] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS , FACULDADE DE VETERINÁRIA , PELOTAS/RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
[3.] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS , LABORATÓRIO REGIONAL DE DIAGNÓSTICO, PELOTAS/RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Introdução: O granuloma lepróide canino é uma dermatopatia crônica associada a infecção por micobactérias não tuberculosas do gênero *Mycobacterium* spp.. Clinicamente, caracteriza-se por nódulos cutâneos ou subcutâneos firmes e alopécicos, predominantemente no pavilhão auricular, podendo ulcerar e apresentar padrão granulomatoso. A transmissão não é totalmente elucidada, com possível participação de artrópodes como vetores mecânicos, e a ocorrência pode estar relacionada ao status imunológico do hospedeiro, sendo mais frequente em animais imunossuprimidos e de pelagem curta. Nesse contexto, a citologia assume papel inicial de triagem, além de auxiliar no direcionamento diagnóstico de dermatopatias infecciosas ou não. **Objetivos:** Descrever os achados citológicos em lesões auriculares sugestivas de granuloma lepróide canino, utilizando coloração do tipo Romanowsky. Material e métodos: Foi avaliado um cão macho, castrado, adulto e sem raça definida por um médico veterinário especializado em dermatologia. O animal encontrava-se sob tratamento imunossupressor com ciclosporina, apresentando lesões pápulo-nodulares, rígidas, alopécicas e bilaterais em pavilhão auricular. Amostras citológicas foram obtidas por imprint, coradas por Diff-Quik, (variante Romanowsky) e avaliadas por microscopia óptica. **Resultados:** Na citologia das lesões, observou-se infiltrado inflamatório com bactérias do tipo cocos e predomínio de neutrófilos e macrófagos, associado à presença de bacilos corados negativamente, distribuídos intra e extracelularmente, compatíveis com padrão granulomatoso e sugestivos de *M.* spp.. Foi instituído tratamento com doxiciclina (200 mg/animal/dia) e rifamicina tópica por 30 dias. **Discussão:** No processo de investigação de dermatopatias, a citologia representa frequentemente o primeiro exame complementar, contribuindo para o direcionamento e o refinamento da abordagem diagnóstica, a partir da caracterização do padrão celular do hospedeiro e da identificação de possíveis microrganismos. A utilização da coloração Diff-Quik na avaliação de lesões cutâneas demonstra utilidade como ferramenta complementar, permitindo a identificação de *M.* spp. em seu aspecto negativo, visto a presença de ácidos micólicos em sua parede celular, que impedem a penetração de corantes à base de álcool. Adicionalmente, a terapia antibacteriana instituída foi acompanhada de regressão completa das lesões, corroborando a associação entre os achados citológicos e a suspeita clínica. Dessa forma, embora a citologia contribua para o diagnóstico presuntivo de granuloma lepróide canino, não

deve ser interpretada de forma isolada. A integração dos achados citológicos com dados clínicos do paciente, e aspectos epidemiológicos da doença são fundamentais para adequada interpretação diagnóstica. Ademais, métodos complementares capazes de confirmar a etiologia do agente envolvido, como histopatologia, reação em cadeia da polimerase, imunohistoquímica e coloração de Ziehl-Neelsen, são de grande relevância para a compreensão do comportamento da doença. **Conclusão:** Em lesões auriculares sugestivas, a citologia com coloração Romanowsky mostrou-se uma ferramenta acessível e útil para identificação de estruturas compatíveis com micobactérias, auxiliando no direcionamento diagnóstico. Contudo, deve ser interpretada junto de dados clínicos e epidemiológicos, não restringindo demais métodos diagnósticos.

Agradecimentos: Agradecimentos ao médico veterinário responsável pelos caso clínicos e aos orientadores pelo suporte técnico e científico.